



Nota Econômica Semanal

Serviços tem novo recuo em Outubro

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE) apresentou a segunda queda seguida, **-1,2%** em outubro de 2021, no mês anterior apresentou um recuo de **-0,6%** observada em setembro, existem vários fatores que justificam a perda de tração, um deles é a inflação elevada. Outro é a dinâmica de elevação da taxa de juros.

O que pegou bastante nesse resultado de outubro é justamente a queda do ritmo de atividade econômica. Entre os obstáculos para uma recuperação mais consistente dos negócios, há o efeito da escalada da inflação, dos juros mais altos, do mercado de trabalho ainda fragilizado e da escassez de insumos.

Evolução:

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Outubro 21 / Setembro 21	-1,2	-0,2
Outubro 21 / Outubro 20	7,5	13,2
Acumulado Janeiro-Outubro	11,0	13,8
Acumulado nos Últimos 12 Meses	8,2	10,5

O setor sofreu um recuo em outubro, apesar dessa ocorrência continua o motor da economia brasileira no segundo semestre, enquanto a indústria enfrenta gargalos e o comércio já sente mais a inflação, e a agricultura enfrenta problemas na Safra atual.

Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação

Outubro 2021 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	No ano (3)	Em 12 meses (4)
	Volume de Serviços - Brasil	0,5	-0,7	-1,2	16,6	11,5	7,5	11,0
1. Serviços prestados às famílias	4,3	1,6	2,7	42,2	32,7	26,4	17,6	6,5
2. Serviços de informação e comunicação	1,2	-0,9	-1,6	13,6	10,2	6,5	9,2	7,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,5	-1,0	-1,8	12,8	10,0	4,7	7,5	4,1
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,6	-1,8	-0,3	19,3	13,7	9,9	15,2	11,8
5. Outros serviços	2,4	-6,4	-6,7	11,6	-1,6	-6,1	7,0	7,3

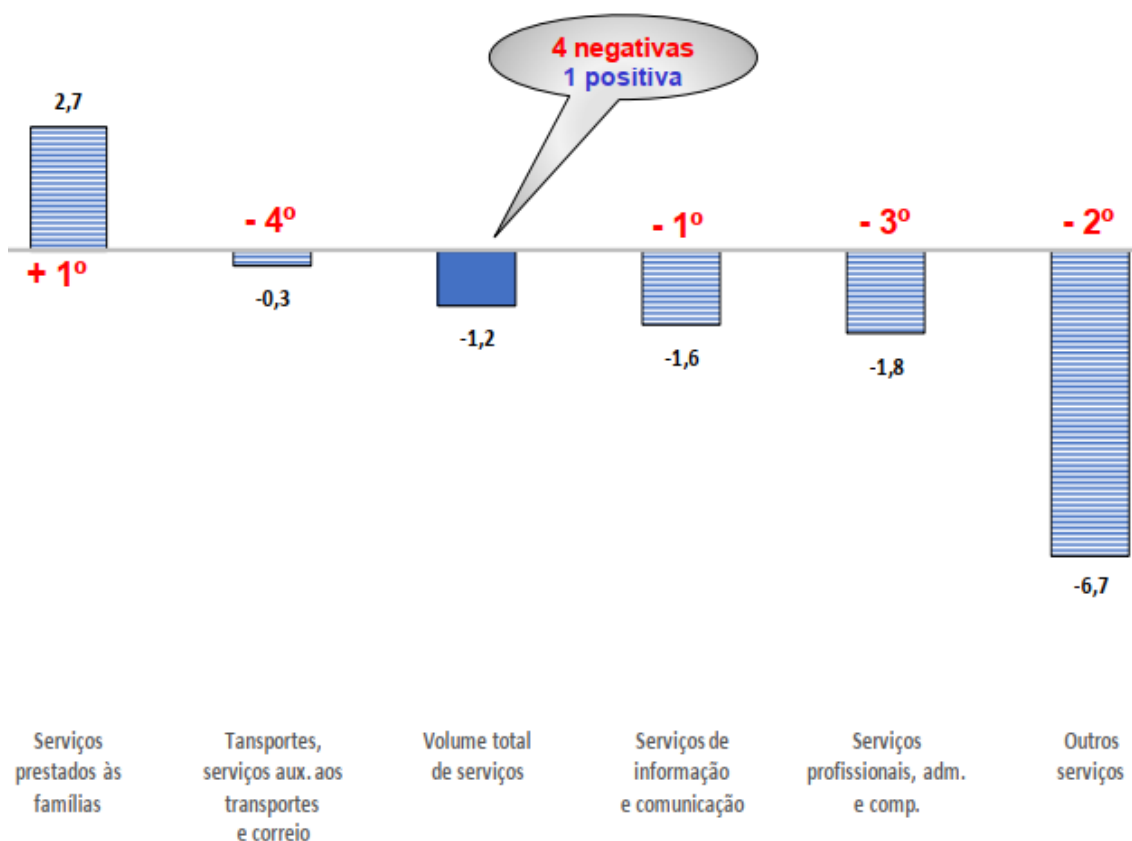
Os serviços prestados às famílias cresceram 2,7% em outubro, no sétimo resultado positivo consecutivo, período em que acumulou crescimento de 57,3%. Essa foi a atividade que mais sofreu nos meses agudos da pandemia, pois contempla os serviços de caráter presencial. Pouco a pouco, com o avanço da vacinação e aumento da mobilidade das pessoas, os serviços de alojamento e alimentação foram crescendo, mas, ainda assim, é o setor que se encontra mais distante do patamar pré-pandemia, estando 13,6% abaixo do patamar de fevereiro de 2020.



Nota Econômica Semanal

Em outubro, 4 das 5 atividades de serviços pesquisadas pelo IBGE apresentaram resultado negativo em relação a setembro. A exceção foi dos serviços prestados às famílias, que subiram 2,7%, no sétimo mês consecutivo de crescimento.

Índice Mês/Mês (%) – Série com ajuste sazonal (Base: mês imediatamente anterior)



O segmento que mostrou o principal impacto negativo foi o de telecomunicações. Essa queda é explicada pelo reajuste nas tarifas de telefonia fixa, que avançaram 7,33% nesse mês. Essa pressão vinda dos preços, acabou impactando o indicador de volume do subsetor.

A inflação tende a impactar de maneira mais importante os serviços prestados às famílias, mas isso não acontece no momento porque a base é muito baixa. Isso mesmo com sete meses de crescimento.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br



Nota Econômica Semanal